

Instituição

Instituto Laborearte de Capacitação Profissional e Ética dos Socialmente Excluídos- INCAPESE

Título da tecnologia

Gente Não É Sucata

Título resumo

Resumo

A Tecnologia Social “Gente não é Sucata” foi reconhecida como TS pela FBB, edição do Prêmio/ 2001. Sob o slogan “Cientistas da Esperança” onde recebemos este certificado tão importante. Ela carrega a força da ESPERANÇA e a designamos como CIENTISTAS pois fizemos a união de ingredientes aparentemente adversos, mas que quando se juntam transformam a realidade daquele grupo. Ela alia saber popular pois mexe com a imaginação e essência que vem de dentro de cada pessoa aliado ao conhecimento técnico-científico fazendo com juntos possam mudar contextos sociais gerando transformação. De um lado: matérias-primas desprezadas, resíduos industriais, sucatas domésticas que geram problemas ambientais. Do outro lado: Público-alvo que sofrem com as vulnerabilidades sociais, que vivem a margem e sem oportunidades de desenvolverem seu potencial criativo e produtivo. Ambos são colocados frente à frente: pessoas muitas vezes vistas como sucatas, mas com potenciais imensos e com a proposta de transformarem o lixo em um elo de valor social e econômico. Podemos observar que as vulnerabilidades sociais se concentram nos espaços onde as desigualdades sociais se tornam um vetor para o aumento da violência. Transformar significativamente os espaços urbanos e levar arte através do desenvolvimento sustentável do protagonismo juvenil e das mulheres, da geração de renda juntamente com a gestão de resíduos sólidos são as ferramentas metodológicas reaplicáveis para efetivação da nossa tecnologia social que permite uma impactante transformação socioambiental.

Objetivo Geral

Criar alternativas de geração de renda com desenvolvimento pessoal através da transformação do lixo em arte, impactando a vida de mulheres e jovens na comunidade em que estão inseridos. Com o objetivo de mostrar concretamente para o público alvo que através deste ofício podem também mudar a si mesmos e a sua realidade, pois se fortalecermos o indivíduo, fortaleceremos a capacidade de trabalhar em um grupo para gerar uma mudança coletiva através de uma organização social.

Objetivo Específico

-Desenvolver e despertar o potencial criativo e produtivo existentes dentro de cada ser humano independente do contexto em que vivem; - Despertar o sentimento de pertencimento, elevação da autoestima e empoderamento de um grupo, pela experiência que gerou reconhecimento da sociedade e os tornou visíveis; -Quebrar o medo de ousar, por terem nas mãos matérias-primas comuns aos seus olhos, semelhantes aos seus desafios pessoais; -Preparar este público-alvo para pensar em desenvolver negócios de Impacto Social com produtos carregados de valores; -Causar um impacto visual que encanta os olhos de quem faz e de quem vê, pelos efeitos especiais das técnicas artísticas desenvolvidas pela Laborearte, gerando valorização de ambos os excluídos, pois segundo Platão para haver uma evolução humana é preciso vir em primeiro lugar o que é BELO que está associado ao que encanta aos olhos e multiplica, depois o que é BOM que está ligado a intenção da mudança, o VERDADEIRO que neste sentido produz histórias reais, e o ÚTIL que é o resultado efetivo que está ligado a transformação pessoal e econômica.

Problema Solucionado

É de amplo conhecimento que a desigualdade entre homens e mulheres na sociedade brasileira é histórica e ainda muito significativa. No que diz respeito à juventude, a situação não é diversa, a desigualdade também está presente. Quando iniciamos capacitações em 1999 com Jovens em Situação de Risco Social encaminhados pelo Estado/Sesc não tínhamos a noção do potencial transformador desta junção “Gente não é Sucata”. Trabalhar com este perfil específico nos proporcionou a certeza que essa ação poderia contribuir para diminuição de uma série de problemas que a sociedade enfrenta com tantos jovens sem oportunidade no mercado, mas com uma energia poderosa, nada canalizada para o bem, pois precisam de algo que os engrandeça, que os valorize e os torne protagonistas. São jovens e com sonhos aflorados. A Laborearte vem com o objetivo de canalizar e fazer valer a energia, a força, o conhecimento tecnológico/digital e o otimismo dos jovens, haja vista que o mundo não tem chances de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) se não trabalhar a juventude dando a eles a oportunidade. É preciso despertar nos jovens o seu potencial artístico, empreendedor sendo eles os protagonistas da transformação social. Os próprios jovens devem estar na linha de frente, tomando decisões e aplicando suas habilidades de resolução de problemas nas questões mais sérias do mundo e o melhor com responsabilidade socioambiental. Quando investimos neste protagonismo, trazemos a mídia para promove-los como artistas que transformam, que embelezam seu bairro e sua cidade, enaltecemos o

que eles têm de melhor e despertamos nos mesmos o desejo de escolherem trilhar o caminho do bem. Focamos também no público de mulheres, em muitos casos chefe de família, desempregadas e com baixa autoestima. Percebemos que se enaltecermos a força da mulher, despertar a criatividade, com empoderamento feminino, poderíamos mudar toda uma realidade à partir delas, para pensarem em recriar suas potencialidades, desenvolverem sua renda e emancipação saindo da condição de vulnerabilidade social e até mesmo de violência. A arte reciclada provoca nestes dois públicos um poder transformador inigualável quebrando o paradigma de que gente não é sucata e que o lixo pode ser transformado em arte com valor de mercado podendo ser comercializado no mundo inteiro, mesmo sendo feito por pessoas comuns que não tinham oportunidades no mercado formal e se redescobriram através da prática deste ofício.

Descrição

FASE 1 : 1- Definição do Público-alvo: Jovens e Mulheres; 2- Equipe Laborearte faz uma imersão na Instituição para reconhecer o ambiente, os resíduos locais, as pessoas e seus talentos. Neste momento é desenvolvido alguns produtos protótipos, para mostrar as possibilidades; 3- Oficinas de Sensibilização ARTE E MENTALIDADE com este público, já capacitando-os e utilizando as técnicas de efeitos especiais, para criarem o primeiro produto em conjunto com este grupo. Desenvolvendo sob o conceito sistêmico: Partes que se juntam para formar o todo. 4- Analogias são tecidas após estas vivências, ensinando-os pela emoção e quebrando paradigmas pela Linguagem do Olhar: O que os olhos veem, o coração sente. 5- Proposta da Construção Conjunta de um Grande Evento, com o objetivo de promover a marca e o projeto : Natal Reciclado, Eco Jardins, Intervenções Artísticas em praças e espaços públicos e ao mesmo tempo com foco no desenvolvimento de produtos que possam ser multiplicados (DESIGN SOCIAL). Quebrando o paradigma de que não podemos sonhar grande, que não podemos fazer duas coisas ao mesmo tempo e de que não podemos mudar nossa realidade juntos; 6- Articulação com a mídia e investimento em Marketing Digital para PROMOÇÃO HUMANA E VALORIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO nas redes sociais, imprensa falada e escrita, formadores de opinião e toda comunidade envolvida neste evento oferecido para a cidade; 7- Inauguração deste Evento (Ex: Natal Reciclado nas avenidas mais movimentadas da cidade) e lançamento dos produtos desenvolvidos por este grupo em alto estilo, criando valor de mercado para a marca, que contarão as histórias de transformação das pessoas, fazendo gerar o encantamento para multiplicação e venda para o mundo. FASE 2: 1- Capacitar Multiplicadores em várias modalidades que darão continuidade ao desenvolvimento da Tecnologia Social do projeto. Ligados pela marca “Gente não é Sucata”, mas com autonomia para gerirem seu grupo. 2- Criar mercado de valor para este grupo e para os produtos que desenvolveram. Se têm demanda, temos a força que faz acontecer a transformação e o desenvolvimento contínuo de cada um e do grupo. 3-Fortalecer o Marketing Digital, incluí-los na nossa Plataforma Online, pois no mundo online temos infinitas possibilidades de demandas de produtos, serviços , suas histórias e saberes serem espalhadas em formas de cursos, palestras, vídeos e lives; 4-Ensinar pessoas comuns desenvolverem a renda e o empreendedorismo através de suas histórias de transformação, onde os jovens poderão ser formados como Promoters Culturais “Blogueiros Sociais” dos projetos das suas comunidades, bem como desenvolver através da tecnologia social seu desenvolvimento de renda.

Recursos Necessários

1-Recursos Humanos: 2 Coordenadores: Uma Designer e uma Arquiteta Urbanista que definirão os produtos e serviços, logística de implantação, pensar nas intervenções urbanísticas e com a finalidade de identificar se a TS está sendo repassada na essência da transformação, unindo o subjetivo com o objetivo. 1 Mobilizadora Social com formação em Serviço Social para mobilizar as comunidades identificando perfis e lugares e com habilidade no trabalho com desenvolvimento de comunidade. 1 Auxiliar Administrativo que ficará responsável por organizar pagamentos, compra de materiais necessários, organizar documentações e agendas de atividades. 1 Agência de publicidade com a função de elaborar estratégia, analisar resultados relacionados ao marketing digital da Tecnologia Social e com objetivo de analisar o mercado e a concorrência, entender o público-alvo, divulgar os produtos e serviços, elaborar campanhas, monitorar e melhorar a produção de vídeos e conteúdos, bem como fazer a gestão de tráfego e das páginas nas redes sociais. 1 Monitor com o objetivo de desenvolver as oficinas de arte e multiplicar no dia-a-dia junto ao público alvo. 1 Equipe de Produção (Jovens e Mulheres): Como a metodologia da Tecnologia Social propõe capacitar e transformar a pessoa já possibilitando uma renda imediata com a produção se faz necessário ter um recurso destinado para pagamento específico dessa produção para o público alvo. 2- Materiais: Compra de resíduos (garrafas pet e outros nas mãos dos catadores locais, com preço diferenciado, valorizando a história deles e colocando-os como parceiros e beneficiados do projeto), tintas, luz, ferros, vergalhões, pinças, vernizes, arames que são insumos para o desenvolvimento da linha de produtos para a decoração do evento escolhido (Natal Reciclado, Eco Jardim, Intervenções Artísticas Urbanas, realizada em conjunto com a comunidade local) e por fim materiais gráficos e papelaria que tem como objetivo lançar a marca criada através da Tecnologia “Gente não é sucata.” 3-Equipamentos: Notebook, Compressor para pintura/ mini máquina de solda manual/ ferramentas de serralheria/marcenaria e ferramentas.

Resultados Alcançados

“No mundo mensurável determinamos uma meta e lutamos por ela. No UNIVERSO DAS POSSIBILIDADES geramos um contexto e a vida se abre.” Peter Senge. Como Peter Senge cita, fazemos parte do UNIVERSO DAS POSSIBILIDADES, pois geramos contextos e a vida se abre de forma incalculável! E se um grande economista entende como resultado o intangível, cada percepção e sentimentos significa um desenvolvimento pessoal e consequentemente de sua renda amanhã, se tivermos apoio profissional para tal. Muitas possibilidades foram experimentadas ao longo destes 22 anos de idade da TS. Numa primeira fase de teste, sem ferramentas para mensurar, apenas percepções, o sentimento é de que tínhamos algo poderoso nas mãos para gerar transformação de um grupo. Quando fizemos parceria com a NOVO NORDISK para implantar a Tecnologia em sua empresa para as mulheres das famílias dos colaboradores, tivemos a oportunidade de mensurar o poder desta TS, pois tínhamos um parceiro internacional que valorizou e agiu profissionalmente ao implementar. Tinham recursos para isto. Vejam no Catálogo 10 anos NOVOARTES aplicando “ Gente não é Sucata” os dados que colheram presente nos anexos. Nas outras experiências com jovens em situação de risco social, o que percebemos foi o potencial de atração do jovem com a nossa oferta: que os valorizavam, pareciam com eles e os elegiam protagonistas da sua própria e história e desenvolvimento. No power point anexo “ Laborearte é” : dá para se entender estas percepções e o quanto parecemos com os jovens. Muitos deles que passaram por nós, que poderiam ter outro destino, foram influenciados positivamente por esta vivência na Laborearte. Nas Oficinas de Arte Reciclada realizadas com o apoio da Secretaria de Educação do Município, encontramos talentos em mais de 100 crianças e adolescentes, que se desertar neles desde a escola, mudariam sua percepção de mundo no futuro. Nas vivências das Cinco edições do Natal Reciclado participaram mais de 50 jovens e seus familiares. Eles tendo a oportunidade de possibilitar geração de renda para sua família, fazia toda diferença na sua autoestima. Durante algum tempo os jovens puderam desenvolver grandes produções de brindes artesanais para mais de 10 grandes empresas brasileiras, descobrimos o grande potencial produtivo e criativo dos jovens, sem oportunidades no mercado formal, aos quais eram presas fáceis para tráfico de drogas, haja vista que viviam em um contexto de extrema vulnerabilidade social (Vídeo postado no Instagram). Por fim, Foram mais de 100 Grupos capacitados nestes mais de 20 anos, vários perfis excluídos, à margem da sociedade. Mas, os jovens e mulheres são os que deixaram impressões e resultados mais fortes em nós. NASCEMOS PARA ELES E COM ELES!

Locais de Implantação

Endereço:

Bairro Cidade Industrial, Cidade Cristo Rei, São Judas e Village do Lago 2, Montes Claros, MG
